

## **Serviços Contábeis oferecidos pelos escritórios contábeis vinculados ao Sescon RS**

**Aluno(a): Pamela Maria Kolinski de Lima**  
**Orientador(a) no TCC I: Prof. Dr. Alex Eckert**  
**Orientador(a) no TCC II: Prof. Dr. Alex Eckert**  
**Semestre: 2020-4**

### **Resumo**

A oferta de serviços contábeis acompanha o avanço da tecnologia e cada vez mais passa a se importar não somente com o cumprimento das legislações Municipais, Estaduais e Federais, mas também com a utilização de ferramentas voltadas ao auxílio na gestão e na tomada de decisão. O mercado atual exige que as empresas estejam engajadas na busca por melhores resultados para garantirem a continuidade de suas atividades e melhores lucros. Tendo isso em vista, o presente trabalho buscou identificar qual a frequência com que os serviços contábeis voltados a gestão são oferecidos pelas empresas do ramo da contabilidade associadas ao Sescon RS. A realização da pesquisa se deu pelo método de pesquisa documental, na qual foram utilizadas as informações constantes nos sites dos associados para análise. Os principais resultados encontrados na pesquisa foram que os serviços oferecidos com maior frequência são os relacionados a escrituração fiscal, contábil, trabalhista e societária. Foram identificadas a oferta de diversos outros serviços voltados a gestão, em geral as prestadoras de serviços contábeis estão preocupadas não somente com o cumprimento da legislação, mas também com a utilização de ferramentas que auxiliam na tomada de decisão e na gestão.

**Palavras-chave:** Serviços Contábeis, Gestão, Tomada de decisão.

### **1 Introdução**

A Contabilidade chegou ao Brasil no período Brasil Colônia (1500-1808), motivada pela constante atividade das expedições marítimas portuguesas, que exploravam as terras brasileiras em busca principalmente de ouro, pedras preciosas, madeiras, entre outros materiais. Para que se tivesse um controle dessas operações, foi criado em 1549 o primeiro armazém alfandegário, e Gaspar Lamego foi nomeado o primeiro Contador-Geral das Terras do Brasil (BUGARIM *et al.*, 2016).

Ainda de acordo com os autores, nessa mesma época foi criado por Dom Pedro II o Código Comercial Brasileiro, que tinha por objetivo regularizar as práticas contábeis da época. Assim, a exigência de que se mantivessem a escrituração dos livros com fatos patrimoniais ficou prevista pela Lei nº 556, Art. 290. No século XIX, o atual profissional da contabilidade era conhecido por guarda livros, devido à atribuição das principais funções da época que eram manter a escrituração manuscrita e a ordem dos livros contábeis das empresas. Foi nomeada através do Decreto Imperial nº 4.475 a primeira profissão liberal do Brasil.

Desde então a maneira como o desenvolvimento dessa função é desempenhada mudou bastante, acompanhando a evolução da tecnologia e usando de suas ferramentas para otimizar

os processos, sendo cada vez mais eficiente e demonstrando mais qualidade na prestação de serviços.

Ainda assim, os serviços oferecidos pelos escritórios de contabilidade para realização de escrituração contábil, fiscal e rotinas de departamento pessoal a fim de atender as obrigações no âmbito Municipal, Estadual e Federal, tentem a ser engessados, se limitando a entregar as declarações exigidas nos prazos determinados, seguindo uma mesma ordem de processos, muitas vezes não havendo oportunidade para extensão de visão que abrangesse a utilização de possíveis estratégias aplicáveis a pequenas e médias empresas.

A Contabilidade não deve se ater somente ao registro e ao cumprimento das legislações vigentes, o olhar crítico de processos e a visão de mudanças que se adequem e sejam convenientes ao desenvolvimento positivo das empresas é essencial. O profissional contábil deixou de ser o “guarda livros”, e hoje tem meios e capacitações para ir além. Para as empresas não é mais uma obrigação, mas sim um aliado na busca por melhores resultados.

Tendo isso em vista, é importante que se reconheça a ênfase dos serviços contábeis oferecidos que contribuem para a evolução das empresas, apresentando mecanismos fundamentais à gestão das mesmas. Diante esta contextualização, foi definida a seguinte questão de pesquisa: Quais serviços voltados a gestão são oferecidos pelos escritórios contábeis vinculados ao Sescon RS?

O presente trabalho buscou identificar qual a frequência com que os serviços contábeis voltados a gestão são oferecidos pelas empresas do ramo da contabilidade associadas ao Sescon RS.

Justifica-se a realização da pesquisa no ambiente acadêmico, pois o presente artigo poderá auxiliar estudantes que desejam aprofundar seus conhecimentos sobre os serviços contábeis e quais práticas mais utilizadas no mercado de determinada região.

Já no aspecto profissional, o estudo pode contribuir para a visão de mercado de empresas já atuantes na área de contabilidade e consultoria, bem como pode influenciar empresas de pequeno e médio porte a procurar esses serviços, visando melhor gestão e resultados.

## **2 Referencial Teórico**

### **2.1 Contabilidade**

A Contabilidade pode ser considerada uma arte e uma ciência. Se caracteriza como arte por colocar à disposição de seus usuários um montante de ferramentas, sem se aprofundar em questões relevantes. Como ciência, a Contabilidade apresenta características pertinentes como: objeto, métodos científicos, normas, teorias, princípios e resultados comprovados (BAZZI, 2014).

De acordo com Padoveze e Martins (2014), a Contabilidade tem próprios métodos científicos de trabalho e objeto de estudo, apresentando de forma conclusiva informações que servem para todo o processo decisório de uma empresa, participando do planejamento, a execução e o controle da mesma. Assim, a Contabilidade se expressa dentro de um sistema, denominado sistema de informação contábil, através dele a Contabilidade recebe os dados e informações, faz o processamento de acordo com sua metodologia e produz relatórios para fins de análise e controle financeira e econômica das empresas.

Conforme Atkinson *et al*, (2016, p. 3) a Contabilidade evolui para aspectos gerenciais de acordo com as necessidades de estrutura e do mercado em que as empresas estão inseridas.

[...] as inovações na prática da contabilidade gerencial foram – e continuam a ser – orientadas pelas necessidades de informação de novas estratégias, à medida que as empresas se tornaram mais complexas, as tecnologias mudaram e novos concorrentes apareceram. Quando controlar e reduzir custos era importante, inovações nos sistemas de custeio ocorreram. Quando as organizações ganharam vantagem da escala e da diversificação, executivos inovadores desenvolveram novos sistemas de controle gerencial para monitorar e administrar suas empresas complexas. Quando a vantagem competitiva mudou para quão bem uma empresa desdobrava e gerenciava seus ativos intangíveis – relacionamentos com clientes, qualidade do processo, inovação e, especificamente, funcionários, novos sistemas de custo e gestão de desempenho emergiram (ATKINSON et al, 2016, p. 3).

Segundo Santos *et al* (2009), as informações contábeis gerenciais devem atender às necessidades do administrador, disponibilizar dados condizentes com cada caso específico, pois cada momento exige uma tomada de decisão particular. Através dessas informações o administrador possui maior confiança no processo decisório.

Veloso (2004) reforça a ideia de que a Contabilidade precisa estar sempre em atualização mediante as mudanças sociais.

Por estar intimamente ligada a prática de negócios, a contabilidade vem acompanhando as mudanças sofridas pelas organizações, em virtude de novas realidades sociais. Para justificar sua existência como ciência cujo objetivo final é a aplicabilidade, modernizou conceitos e práticas. Sendo o patrimônio o objeto de estudo da contabilidade e o seu objetivo o fornecimento de informações que propiciem aos seus usuários decisões qualificadas [...] (Veloso 2004).

Tendo em vista os avanços da tecnologia, a Contabilidade procura acompanhar as mudanças através da reestruturação dos procedimentos e técnicas contábeis, que são fundamentais à prestação de serviços e às informações prestadas aos clientes. As empresas atuantes na área de assessoria básica de escrituração contábil, fiscal e trabalhista se utiliza da concordância de todas essas informações para gerar resultados contábeis para as empresas as quais prestam seus serviços. Portanto, a integração da comunicação entre esses setores é fundamental para a prestação de serviços, facilitando a relação de trabalhos, contribuindo para a qualidade do mesmo, evitando retrabalhos e prejuízos a empresa (ÁVILA; ÁVILA, 2016).

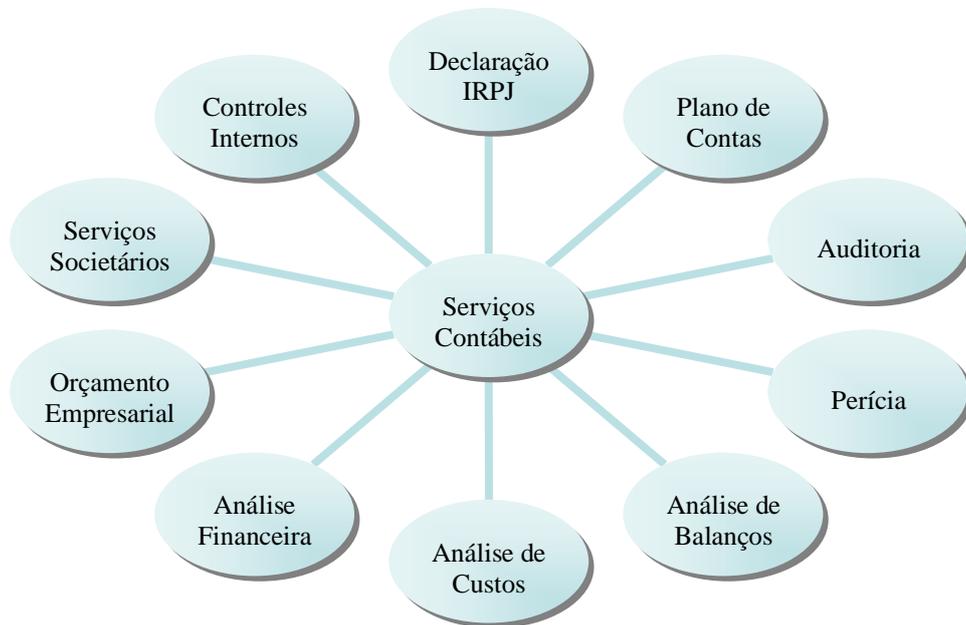
## 2.2 Empresas Contábeis

As empresas contábeis têm por objetivo prestar serviços de natureza contábil, sendo eles em forma de assessoria, consultoria, auditoria, análises econômico-financeira, cálculo de custos, perícia contábil, planejamento tributário, execução da contabilidade e outros serviços vinculados à área (FIGUEIREDO; FABRI, 2000).

Para a realização de suas atividades as empresas de prestação de serviços contábeis utilizam-se de fatores materiais e humanos para registrar, interpretar e fornecer informações sobre as atividades econômicas de seus clientes, sendo eles pessoa física ou jurídica (ECKERT, 2006). Conforme Marian (2008), geralmente as atividades exigidas de uma empresa de serviços contábeis são relacionadas à legislação fiscal, trabalhista e de assuntos específicos de registros contábeis. Portanto, a terceirização destes serviços faz com que as atividades realizadas pelo contador assumam outra configuração.

Segundo Figueiredo e Fabri (2000) existem outros serviços contábeis oferecidos pelas empresas contábeis além dos serviços básicos de escrituração contábil e fiscal e departamento pessoal:

Figura 1 – Serviços Contábeis Diversos



Fonte: Elaborado pela autora, de acordo com Figueiredo e Fabri, 2000.

É comum que os escritórios de contabilidade ofereçam serviços de escrita fiscal e contábil, rotinas de departamento pessoal e serviços societários, Nwobu, Faboyede e Onwuelingo (2015) evidenciam a importância dos serviços do orçamento para as empresas de pequeno e médio porte, através do qual é possível que a empresa faça uma previsão de despesas e receitas e as conheça realmente, comprando o previsto com a realidade da empresa.

Os autores ainda ressaltam a preocupação com o fornecimento de informações gerenciais aos responsáveis pela administração das empresas e dos relatórios contábeis e financeiros para a elaboração das demonstrações financeiras destinadas aos acionistas, governo, credores, e outros usuários das informações contábeis.

Outros serviços executados por empresas contábeis no Brasil são o envio das declarações abrangidas pelo Programa Sped. O Sistema Público de Escrituração Digital que foi instituído pelo Decreto nº 6.022 de 22 de janeiro de 2007, trata-se da modernização da sistemática do cumprimento e a transmissão das obrigações acessórias pelos contribuintes aos órgãos fiscalizadores. São abrangidas por as seguintes obrigações: ECD – Escrituração Contábil Digital; ECF – Escrituração Contábil Fiscal; EFD - Escrituração Fiscal Digital – ICMS IPI, Contribuições, Reinf e eSocial. (RECEITA FEDERAL DO BRASIL, 2020).

O Sistema Público de Escrituração Digital substitui a entrega das declarações em documentos impressos, tendo sua existência somente de maneira digital. A exigência de maior transparência nas operações submete ao profissional contábil uma preparação técnica para atender as obrigações impostas pela fiscalização e para orientação correta dos clientes (MAHLE; SANTANA, 2009).

Os serviços contábeis terceirizados são procurados geralmente por empresas de pequeno e médio porte, por ser financeiramente vantajosa, já que muitas vezes essas empresas não têm condições de manter um departamento contábil próprio (MARIAN, 2008).

### 2.3 Serviços Contábeis

A evolução da tecnologia tende a fazer com que as empresas percebam a necessidade de atualização constante. A qualidade da informação se torna essencial, principalmente como instrumento de gestão, fazendo com que o profissional da contabilidade ganhe um perfil novo. Hoje as informações utilizadas somente para atender necessidades legislativas não são suficientes, as empresas precisam de informações econômico-financeiras como parâmetro de gestão. As empresas de serviços contábeis que dispõem da gestão nos seus serviços garantem um diferencial no segmento (SHIGUNOV; SHIGUNOV, 2003).

Santana *et al* (2007) evidencia a importância do papel do profissional contábil na geração de informações pertinentes à tomada de decisão para as empresas.

Os contadores desempenham importante papel no contexto organizacional quando, além de recolherem impostos e elaborarem livros fiscais, tornam as informações contidas nos relatórios uma fonte que pode guiar os empresários e o quadro funcional no estabelecimento de metas.

A qualidade na tomada de decisão é influenciada diretamente pela qualidade do sistema de informação, atrelado à contabilidade como instrumento de gestão. O conjunto de ambos deve oferecer aos seus usuários informações úteis, que tornem possível a decisão (SHIGUNOV; SHIGUNOV, 2003).

Santos *et al* (2009) demonstram a importância da utilização de serviços gerenciais para empresas de pequeno e médio porte, após a conclusão de uma pesquisa envolvendo 16 empresas enquadradas nesse porte. Das 16 empresas, 43,8% nunca receberam oferta de serviços gerenciais, a tomada de decisão é baseada em experiências pessoais e 62,4 não veem necessidade de assessoria para gerenciamento da empresa.

Difícilmente uma empresa cresce, evolui em um mercado competitivo sem controles gerenciais. Por mais simples que sejam, toda organização necessita de controles, pois são essenciais para evitar desperdícios, conhecer qual produto é mais rentável. Precisam ter como rotina a prática do orçamento e analisar as diferenças entre o real e o orçado, necessitam ter sua missão, objetivos institucionais, metas claramente definidos. É função dos contadores assessorar seus clientes, por menores que sejam, assim pode-se evitar a mortalidade de empresas (Santos et al 2009).

As informações contábeis podem desempenhar um papel importante na redução de incerteza aos seus usuários, pois têm maior credibilidade, se comparadas às outras fontes de informações. As informações contábeis devem ser geradas com objetividade e profissionalismo, garantindo transparência, capacidade de compreensão, comparabilidade e relevância (BABA, 2009).

Um estudo realizado em 2014 utilizou 83 mil empresas filiadas aos sindicatos que compõem o Sistema Fenacon, das cinco regiões do Brasil, a fim de levantar o perfil das organizações contábeis. Um dos pontos principais da pesquisa foi relacionado aos serviços contábeis prestados, com o intuito de auxiliar as empresas no aperfeiçoamento de seus serviços e ampliá-los, identificando novas oportunidades de mercado, principalmente direcionados à orientação, consultoria, apoio e gestão.

Dentre outros assuntos, a pesquisa descreveu os serviços oferecidos às micro e pequenas empresas, além dos serviços contábeis fiscais e de departamento pessoal. De maneira geral foi observado que: 72,4% oferecem análise de resultados; 68,2% apoio gerencial; 66,8% apoio na informatização e sistema; 66,1% balancetes com indicadores gerenciais. O estudo ainda aponta indicadores de serviços não prestados às micro e pequenas empresas: 45,3% dos pesquisados gostariam de oferecer análise de resultados; 41,5% gostariam de oferecer apoio gerencial aos clientes (FENACON, 2015).

Outra pesquisa relacionada aos serviços contábeis oferecidos às pequenas e médias empresas foi realizada em Recife. Um questionário foi aplicado a 130 gestores de empresas enquadradas neste porte. A amostra da pesquisa foi se afinando de acordo com às as respostas dos participantes, para que fosse avaliado somente os respondentes insatisfeitos com os serviços contábeis.

Portanto foram utilizadas 59 observações para análise, dos quais 68% responderam que o conhecimento para gerar informações que ajudem na gestão precisam ser aprimorados; e 58% responderam que a entrega de relatórios diferentes dos já utilizados para auxílio da gestão precisam melhorar. Conclui-se que a percepção da qualidade na prestação de serviço é influenciada positivamente quando são oferecidos serviços de caráter gerencial (CANECA *et al.*, 2009).

### **3. Aspectos Metodológicos**

#### **3.1 Delineamento da pesquisa**

No que diz respeito à tipologia dos procedimentos técnicos, a presente pesquisa é documental. Para Cervo, Bervian e Silva (2007), a pesquisa documental tem o propósito de descrever características através da análise de documentos, e a partir deles ser possível fazer descrições e comparações dos objetos estudados.

De acordo com Michel (2015) a técnica da análise documental consiste na consulta de documentos, registros pertencentes ou não ao objeto da pesquisa, em busca de informações úteis para o entendimento e análise do problema. Documentos oficiais, publicações parlamentares, jurídicas, fontes estatísticas, publicações administrativas, particulares, fotografias, revistas entre outras fontes de informações são utilizadas no desenvolvimento deste método.

Já no aspecto relacionado aos objetivos a pesquisa se identifica como descritiva. Em estudo descritivo o pesquisador faz a definição das características de cada variável da pesquisa, ou seja, preocupa-se com os atributos e as condições da definição das variáveis (PEROVANO, 2016). Pereira (2019) afirma que os estudos descritivos “buscam examinar um fenômeno para descrevê-lo de forma integral ou diferenciá-lo de outro”.

Por fim, no âmbito da abordagem do problema a pesquisa é qualitativa. De acordo com Casarin e Casarin (2012) esta é uma metodologia que deixa em segundo plano modelos matemáticos e estatísticos e tem por objetivo a descrição de um fenômeno, caracterizando-o e relacionando-o com outros fatores, de maneira que o objetivo da pesquisa está associado ao contexto no qual o objeto pesquisado está inserido, existindo a preocupação em associar as variáveis que contribuem para explicar o que está sendo pesquisado.

Conforme Michel (2015):

Na pesquisa qualitativa, a verdade não se comprova numérica ou estatisticamente; ela surge na experimentação empírica, a partir de análise feita de forma detalhada, abrangente, consistente e coerente, e na argumentação lógica das ideias [...] se propõe a colher e analisar dados descritivos, obtidos diretamente da situação estudada; enfatiza o processo mais que o resultado [...] verifica-se a realidade em seu contexto natural, tal como ocorre na vida real, procurando dar sentido aos fenômenos ou interpretá-los, de acordo com os significados que possuem para as pessoas implicadas nesse contexto (MICHEL, 2015).

#### **3.2 Procedimentos de coleta e análise dos dados**

Para realização da pesquisa primeiramente foi consultado no site oficial do Sescon RS a relação dos escritórios e empresas prestadoras de serviços contábeis vinculados à entidade.

Após a identificação dos escritórios e empresas vinculados foi realizada uma busca na internet a fim de identificar o site utilizado pela empresa para divulgação dos serviços

oferecidos por cada uma das empresas.

Os serviços disponibilizados por cada empresa foram identificados e tabulados em planilhas eletrônicas, a fim de verificar a ênfase dos serviços voltados a gestão prestados pelos escritórios. Outras informações como cidade onde se localiza a empresa e o tempo de atuação da empresa no mercado contábil também foram observados para caracterização da empresa, quando a informação esteve disponível.

#### 4. Resultados da pesquisa

##### 4.1 Sescon RS

A Associação das Empresas de Serviços Contábeis foi criada em 1978, em 1987 se transformou no Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis. Posteriormente, com a ampliação de sua base territorial passou a ser o Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis e das Empresas de Assessoramento, Perícias, Informações e Pesquisas do Estado do Rio Grande do Sul – SESCON-RS. A entidade sindical foi constituída com a finalidade de estudo, coordenação, proteção e representação legal das categorias econômicas de empresas de serviços contábeis, assessoramento, perícia, informações e pesquisas da área contábil.

Sediado na cidade de Porto Alegre, o Sescon RS tem representatividade em todo o Estado do Rio Grande do Sul, com exceção da cidade de Caxias do Sul e conta com filiais e escritórios nas cidades de São Leopoldo, Lajeado, Passo Fundo, Santa Maria e Pelotas.

##### 4.2 Empresas associadas

Atualmente 230 empresas de serviços relacionados a contabilidade ou assessoria de empresas são associadas ao Sescon RS. Em maioria são micro empresas e empresas de pequeno porte, e estão localizadas diversas cidades do Estado, conforme tabela abaixo:

Tabela 1 – Distribuição dos Associados no Estado do Rio Grande do Sul

<b>Cidade</b>	<b>Quantidade associados</b>	<b>Representação</b>
Porto Alegre	103	44,78%
Santa Maria	19	8,26%
Canoas	14	6,09%
Lajeado	13	5,65%
São Leopoldo	11	4,78%
Cachoeirinha	10	4,35%
Novo Hamburgo	10	4,35%
Montenegro	8	3,48%
Passo Fundo	5	2,18%
Pelotas	5	2,18%
Estancia Velha	3	1,30%
Guaíba	3	1,30%
Sapiranga	3	1,30%
Viamão	2	0,87%
Outras (1 por cidade)	21	9,13%
<b>Total</b>	<b>230</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pela autora

A linha “Outras” existente na Tabela 1 representa as cidades de Agudo, Bom Princípio, Camaquã, Campo Bom, Estrela, Faxinal do Soturno, Gramado, Gravataí, Harmonia, Igrejinha, Nova Prata, Panambi, Santa Cruz do Sul, São Lourenço do Sul, São Sebastião do Caí, Sapucaia do Sul, Taquari, Teutônia, Tupandi, Uruguaiana e Venâncio Aires, onde existe somente um associado em cada uma delas, cada uma representando 0,43% do total de associados.

#### 4.3 Empresas analisadas

Após a busca pelo site dos 230 associados, no total 90 empresas foram excluídas da pesquisa pelos motivos de: associados que não tiveram o site encontrado (78), associados que tinham problemas no acesso do site (5), associados que estavam com o site em elaboração (4) e não haviam disponibilizado as informações de serviços prestados no site (3). A pesquisa abrangeu 140 empresas associadas conforme a Tabela 2, a seguir.

Tabela 2 – Distribuição dos Associados incluídos na pesquisa

<b>Cidade</b>	<b>Quantidade associados</b>	<b>Representação</b>
Porto Alegre	73	52,14%
Santa Maria	12	8,57%
Novo Hamburgo	9	6,43%
Canoas	8	5,71%
Lajeado	7	5,00%
São Leopoldo	6	4,29%
Cachoeirinha	6	4,29%
Estancia Velha	3	2,14%
Montenegro	2	1,43%
Guaíba	2	1,43%
Sapiranga	2	1,43%
Viamão	2	1,43%
Outras (1 por cidade)	8	5,71%
<b>Total</b>	<b>140</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pela autora

A linha “Outras” existente na Tabela 2 representa as cidades de Agudo, Igrejinha, Panambi, Passo Fundo, Santa Cruz do Sul, Taquari, Teutônia e Tupandi, cada uma representando 0,71% do total da amostra.

#### 4.4 Caracterização das empresas

A caracterização das empresas foi realizada pelo tempo de atuação no mercado de cada empresa e pelo porte da empresa, características mais acessíveis de condizentes com a limitação da pesquisa.

A informação de tempo de atuação no mercado do associado foi obtida no site do participante. Através da observação desta característica, conforme Tabela 3 abaixo, é possível verificar que a maioria das empresas associadas já é atuante no mercado há mais de 20 anos (observando a média que inclui as empresas que não divulgaram o tempo de atuação).

Tabela 3 – Tempo de atuação no mercado das empresas associadas

<b>Tempo de atuação no mercado</b>	<b>Quantidade de Associados Porto Alegre (Grupo 1)</b>	<b>Representação</b>	<b>Quantidade de Associados demais cidades (Grupo 2)</b>	<b>Representação</b>
1 a 9 anos	1	1,37%	2	2,99%
10 a 19 anos	10	13,70%	9	13,43%
20 a 29 anos	18	24,66%	15	22,39%
30 a 39 anos	11	15,07%	9	13,43%
40 a 49 anos	7	9,59%	6	8,96%
Acima de 50 anos	12	16,44%	8	11,94%
Informação não disponível	14	19,17%	18	26,86%
<b>Média</b>	<b>24 anos</b>		<b>22 anos</b>	
<b>Soma</b>	<b>73</b>	<b>100%</b>	<b>67</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pela autora

A característica de porte da empresa associada foi obtida através da observação da razão social da empresa, que é o nome de registro de uma empresa na Junta Comercial, que costuma carregar a informação de porte da empresa.

De acordo com o Sebrae (2020) são: ME – Micro Empresa – podem ser enquadradas desde que tenham a receita bruta anual inferior ou igual a R\$ 360 mil; EPP – Empresa de Pequeno Porte – tendo como limite de enquadramento o valor de R\$ 4,8 milhões de faturamento anual; as empresas de médio a grande porte não têm limite de faturamento anual, na realização da pesquisa foi utilizado o termo “GERAL” para representar estas empresas.

Tabela 4 – Porte das empresas associadas

<b>Porte</b>	<b>Quantidade Associados Porto Alegre (Grupo 1)</b>	<b>Representação</b>	<b>Quantidade Associados demais cidades (Grupo 2)</b>	<b>Representação</b>
ME	35	47,95%	33	49,25%
EPP	15	20,55%	27	40,30%
GERAL	23	31,50%	7	10,45%
<b>Total</b>	<b>73</b>	<b>100%</b>	<b>67</b>	<b>100%</b>

Fonte: Elaborado pela autora

#### 4.5 Resultados encontrados

Através da pesquisa foi possível identificar os serviços contábeis disponibilizados com maior frequência pelas empresas associadas ao Sescon RS, conforme Tabela 5. Pode-se identificar que nem todas as empresas oferecem os serviços de escrituração fiscal e contábil, mesmo que em geral, sejam os serviços mais oferecidos.

Os serviços societários que abrangem abertura, regularização e baixa de empresas, como também os serviços relacionados a registro de funcionários e obrigações trabalhistas também são ofertados em alta frequência pelas empresas associadas.

Quanto às atividades voltadas à auditoria, perícia e assessoria jurídica são oferecidas

por poucos escritórios associados, enquanto os serviços de IRPF – Imposto de Renda de Pessoa Física são oferecidos de maneira moderada.

Os instrumentos de gestão oferecidos com maior ênfase pelos associados foram os serviços de planejamento tributário, planejamento empresarial e a gestão financeira.

Tabela 5 – Serviços oferecidos com maior frequência pelos associados

Serviços	Associados Porto Alegre (Grupo 1)	Associados demais cidades (Grupo 2)	Média Geral
Escrituração Contábil	78,08%	94,03%	85,71%
Escrituração Fiscal	76,71%	92,54%	84,29%
Departamento Pessoal	78,08%	91,04%	84,29%
Serviços Societários	75,34%	88,06%	81,43%
Planejamento Tributário	42,47%	47,76%	45,00%
IRPF	31,51%	29,85%	30,71%
Planejamento Empresarial	23,29%	26,87%	25,00%
Gestão financeira	19,18%	11,94%	15,71%
Autoria	13,70%	14,93%	14,29%
Perícia	8,22%	13,43%	10,71%
Assessoria Jurídica	10,96%	7,46%	9,29%
Gestão de Custos	2,74%	13,43%	7,86%
Orçamento Empresarial	2,74%	10,45%	6,43%
Controladoria	4,11%	-	2,14%
Due Diligence	1,37%	2,99%	2,14%
Valuation	-	2,99%	1,43%

Fonte: Elaborado pela autora

Entende-se que alguns serviços voltados a gestão ainda sejam oferecidos, visto que 12 empresas associadas (8,57% do total) relatam em seus sites que têm preocupação com a gestão de empresas, porém não citam diretamente nenhum serviço específico oferecido.

Ainda há a possibilidade de distorção nos resultados encontrados devido a atualização dos sites dos participantes, que podem realizar mais serviços do que os diretamente citados nas páginas eletrônicas, conforme limitações da pesquisa, foram analisados somente os serviços divulgados pelos associados em seus sites.

#### 4.6 Análise e discussão dos resultados

Para melhor entendimento e análise, os resultados encontrados na pesquisa foram separados por classes, conforme frequência total da oferta dos serviços: Classe 1 – frequência entre 100% e 67%; Classe 2 - frequência entre 66% e 30% e Classe 3 – frequência entre 29% e 1%. A partir deste momento trataremos a relação de associados da cidade de Porto Alegre como Grupo 1 e as relação de empresas de outras cidades como Grupo 2.

Os serviços oferecidos pelos associados com frequência média geral inferior a 1% foram descartados da pesquisa por serem oferecidos por somente uma empresa associada.

##### 4.6.1 Serviços prestados com maior frequência – Classe 1

Os serviços oferecidos com a frequência entre 100% e 67% são os serviços de

escrituração contábil e fiscal, departamento pessoal e societária, conforme suspeitas iniciais da pesquisa.

Estes resultados corroboram com as percepções de Marian (2008) e Nwobu, Faboyede e Onwuelingo (2015) que afirmam que os serviços de escrituração contábil e fiscal, serviços societários e serviços voltados às rotinas e obrigações trabalhistas são oferecidos com maior frequência.

Entende-se que a oferta com maior ênfase nestes serviços se dê ao fato de estarem diretamente relacionados às obrigações legais que as empresas têm de prestar aos órgãos de caráter municipal e estadual e federal, pode-se dizer que são serviços básicos de empresas contábeis.

As empresas localizadas na Cidade de Porto Alegre obtiveram um índice menor de prestação de serviços dos serviços básicos de contabilidade se comparado ao índice das outras cidades do Estado do Rio Grande do Sul. Conclui-se a partir desta informação que as empresas de Porto Alegre possuem maior diversidade de serviços ofertados.

#### 4.6.2 Serviços de oferta mediana – Classe 2

Os serviços oferecidos com a ênfase entre 66% e 30% foram os serviços de planejamento tributário e IRPF com uma média de 45% e 30,71% respectivamente.

O serviço de IRPF – Imposto de Renda Pessoa Física é comum entre as empresas contábeis, visto que a legislação não se impõe somente às empresas, embora na pesquisa tenha sido encontrado um percentual de apenas 30,71% é provável que este serviço seja oferecido com maior frequência. A oferta do serviço de IRPF foi semelhante em ambas as localidades.

A ferramenta de gestão que apresentou maior frequência de oferta foi o serviço de planejamento tributário, que consiste na investigação de melhor meio de enquadramento da empresa para recolhimento de tributos, atendendo às legislações e livre de sonegações.

De acordo com Miola, Ávila e Malaquias (2012) a prestação de serviços de planejamento tributário tem a finalidade não só de redução de tributos e discussão judicial, mas também como uma ferramenta de maximização de resultados empresariais.

A oferta do serviço de planejamento tributário foi ofertada com maior ênfase pelas empresas localizadas em outras cidades do Estado, com média de 47,76% enquanto as cidades localizadas em Porto Alegre alcançaram 42,47% de oferta.

#### 4.6.3 Serviços de baixa oferta – Classe 3

Outros serviços foram identificados em baixa frequência pelas empresas associadas, conforme era esperado, alguns serviços voltados a gestão oferecidos pelos associados ao Seson RS são oferecidos em baixa frequência.

O serviço de planejamento empresarial ou estratégico é uma ferramenta de gestão que auxilia na tomada de decisão adotando medidas para alcançar objetivos, permitindo uma visão crítica do futuro. O planejamento empresarial orienta a medida de esforços para a realização dos objetivos, sejam eles de curto ou longo prazo (AMARAL, 2005).

O serviço de planejamento empresarial obteve resultados próximos em ambos os grupos, embora o Grupo 2 apresente maior índice de oferta se comparado ao Grupo 1.

De acordo com Chiavenato (2014), a gestão financeira trata do cuidado com os recursos financeiros das empresas, tem por objetivo a maximização do lucro, ou seja, a escolha e seleção dos investimentos que possuem a melhor compensação entre o risco e o retorno.

A gestão financeira está diretamente relacionada à contabilidade, mas nem sempre é fácil distinguir entre administração financeira e contabilidade, muitas vezes é papel do contador orientar os clientes quanto às práticas financeiras como instrumento de gestão. Um

estudo realizado em 2013 contando com 87 microempresários da região das Missões no estado do Rio Grande do Sul, revelou que a realização da gestão financeira e seus negócios é realizada de maneira informal, e que os gestores necessitam de auxílios quanto a adoção de processos e controles de gestão financeira. (HEINECK et al, 2013).

O prática da gestão financeira foi observada com ênfase significativamente maior pelas empresas do Grupo 1, que obtiveram 19,18% de oferta, enquanto as empresas do Grupo 2 apresentaram somente 11,93%.

O serviço de perícia contábil é um meio de prova exercido pelo contador, na função de perito contábil a fim de auxiliar os juízes na resolução de questões relativas ao patrimônio de pessoas e sociedades (PELEIAS et al, 2001). A prestação de serviços de perícias exercidas por contadores também é comumente relativa a questões trabalhistas.

De acordo com Attie (2018) a auditoria é uma especialização contábil voltada a testar e eficiência do controle patrimonial e busca expressar um parecer sobre ele. O exame de auditoria abrange a verificação documental e obtenção de informações de caráter interno ou externo que se relacionam com os registros contábeis e as demonstrações contábeis decorrentes. É uma prática que está relacionada com a conferência de possíveis erros ou fraudes.

Era esperado que os serviços de auditoria e perícia fossem oferecidos com maior ênfase do que revelado na pesquisa, e os serviços de assessoria jurídica, constantemente oferecidos por advogados obteve oferta maior que a esperada no decorrer da pesquisa.

O serviço de auditoria foi apontado com índices de oferta em proporções bem próximas nos dois grupos de empresas analisadas. No entanto a oferta do serviço de perícia foi significativamente maior pelos associados de outras cidades do que de Porto Alegre.

A atividade de gestão de custos é aplicado com a intenção de registrar e acompanhar os custos de uma empresa, podendo atribuí-los a produtos ou centros de custos, ou simplesmente acompanha-los de maneira geral. Era esperado que este serviço não fosse oferecido pelas empresas abrangidas pela pesquisa, pois é um serviço que demanda o acompanhamento detalhado que geralmente é efetuado dentro das próprias empresas, no entanto 13,43% das empresas do Grupo 2 ofertam este serviço, enquanto apenas 2,74% do Grupo 1 ofertam este serviço.

De acordo com Mucci, Frezatti e Dieng (2016), o orçamento é uma das principais ferramentas de gestão, principalmente utilizado com a finalidade de tomada de decisão, planejamento e diálogo. Apesar de ser um instrumento comum no auxílio da tomada da gestão de empresas, a média de oferta destes serviços foi de 6,43% entre os associados. Sendo ofertado com maior ênfase pelas empresas do Grupo 2.

O serviço de controlaria envolve o relacionamento de diversas informações da empresa, de acordo com Carota (2019).

A Controladoria pode ser definida como um dos segmentos da contabilidade e administração geral, que aliada a um conjunto de princípios contábeis, administrativos, financeiros, econômicos, estatísticos e matemáticos, absorvem e processam informações com a finalidade de efetuar a gestão, avaliação, controle e monitoramento do desempenho econômico financeiro da atividade empresarial, objetivando subsidiar a tomada de decisões por parte dos gestores para melhoria contínua de resultados, sustentabilidade do empreendimento e cumprimento de metas (CAROTA, 2019).

Com frequência o uso da controladoria como ferramenta de gestão é feito de maneira interna, através de controles internos que acompanham as operações das empresas. Não era esperado que este serviço fosse oferecido de maneira terceirizada, no entanto 4,11% das empresas do Grupo 1 oferecem este serviço. Este serviço não é oferecido pelas empresas do Grupo 2.

Conforme Raupp e Warken (2009) o serviço de Due Diligence está relacionado à aquisição ou fusão de empresas, e tem por objetivo validar e confirmar informações a respeito de riscos e oportunidades para o processo de negociação, tendo como principal característica a apuração do patrimônio da empresa a ser negociada, além disso busca coletar outras informações pertinentes à tomada de decisão. Este serviço é ofertado por 2,14% dos associados.

O serviço de Valuation é oferecido somente por empresas do Grupo 2 em um percentual geral de 1,43%. De acordo com Palepu e Healy (2017) esse termo é traduzido para o português como “valoração”, e consiste no processo de conversão dos valores de ativos e do patrimônio líquido de previsões para estimativas do real valor dos bens e empresas. Com frequência esse processo é utilizado para auxiliar na tomada de decisão.

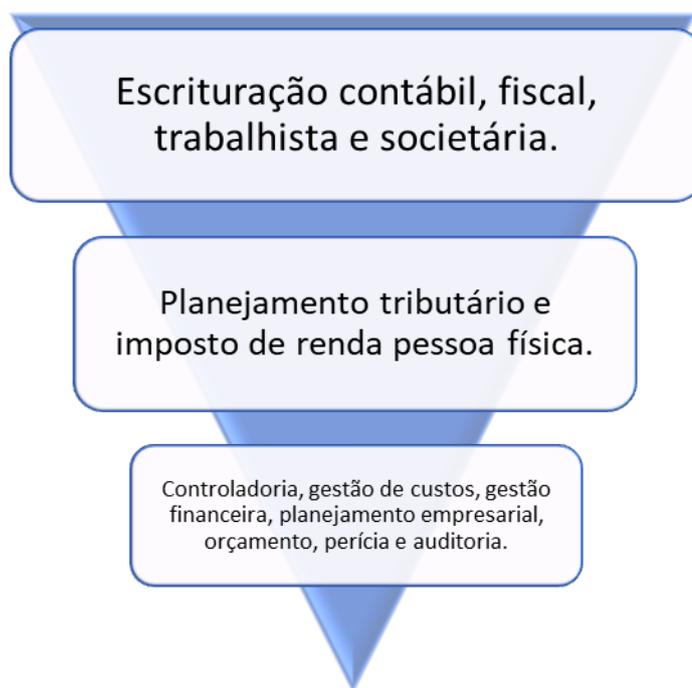
#### 4.7 Considerações finais

Os resultados encontrados na realização da pesquisa estão parcialmente de acordo com os resultados esperados antes da realização da pesquisa, pois corroboram com as pesquisas dos autores Marian (2008) e Nwobu, Faboyede e Onwuelingo (2015).

A diversidade e a frequência com que os serviços voltados a gestão são oferecidos é superior ao que era esperado. Foi descoberto na pesquisa que somente 10,71% do total de associados divulga somente a oferta dos serviços de básicos de contabilidade.

A frequência com que os serviços são ofertados são exemplificados conforme a Figura 2.

Figura 2 – Frequência de serviços ofertados



Fonte: Elaborado pela autora.

Em resumo, foi confirmado que os serviços voltados aos setores fiscal, contábil, trabalhista e societário são oferecidos pela maioria das empresas vinculadas ao Sescon RS, assim como era esperado.

O serviço voltado a gestão oferecido com maior frequência é o planejamento tributário. Também foram identificados diversos outros serviços ofertados que se destinam à gestão e à tomada de decisão, embora que ofertados em menor frequência, percebe-se a

preocupação das empresas associadas em prestar serviços que vão além da escrituração fiscal e contábil.

## 5. Conclusão

O mercado atual exige que as empresas estejam preparadas e tenham controles para enfrentar a concorrência e garantirem melhores lucros. O papel do contador é indispensável para que isso ocorra e as empresas alcancem melhores resultados. Por isso a prestação de serviços contábeis está em constante atualização. O avanço da tecnologia e as imposições da legislação de âmbitos Municipais, Estaduais e Federais também são um fator importante para a constante mudança neste ramo de atuação. Tendo ciência deste fato, as empresas buscam com maior frequência os serviços voltados a orientação e auxílio na tomada de decisão.

Portanto, a presente pesquisa buscou identificar quais serviços voltados a gestão são oferecidos com maior ênfase pelas empresas atuantes do ramo de contabilidade vinculadas ao Sescon RS.

O método técnico aplicado a pesquisa foi documental, foram utilizados como fonte de pesquisa os sites das empresas associadas ao Sescon RS. No aspecto relacionado aos objetivos a pesquisa se identifica como descritiva. No âmbito de abordagem do problema a pesquisa foi realizada de maneira qualitativa.

Os principais resultados encontrados foram a alta oferta de serviços voltados a escrituração contábil, fiscal, trabalhista, societária e o cumprimento das obrigações ligadas a estas áreas, tanto pelo Grupo 1 quanto pelo Grupo 2. Também foi evidenciado que o serviço voltado a gestão com maior índice de oferta por ambos os grupos foi o serviço de planejamento tributário, seguido pelo serviço de planejamento empresarial. O serviço de apuração de IRPF - Imposto de Renda Pessoa Física foi ofertado em menor frequência do que era esperado, visto que se entende que a demanda desse serviço é significativa, devido a relação do mesmo com o cumprimento da legislação Brasileira.

Os serviços de perícia e auditoria na área contábil são ofertados por poucas empresas associadas, apesar na amplitude e abrangência das áreas de atuação. Quando aos serviços voltados a gestão de custos e controladoria entende-se que são práticas que demandam de acompanhamento constante, sendo mais comumente exercido de maneira interna dentro das empresas, portanto não era esperado que fossem prestados de maneira terceirizada.

Outros serviços voltados a gestão foram encontrados em baixa frequência, porém percebe-se que no geral as empresas contábeis associadas ao Sescon RS demonstram interesse em prestar serviços que tenham como finalidade o auxílio ao cliente na tomada de decisão e gestão de empresas, mesmo que não citem nenhum serviço específico.

Conclui-se a partir destes resultados que as empresas associadas estão focadas em realizar as exigências legislativas impostas às empresas, sem deixar de lado a importância das ferramentas da contabilidade que podem ser utilizadas a fim de gerar informações para auxiliar na tomada de decisão.

As limitações da pesquisa estão relacionadas às informações disponibilizadas pelas empresas analisadas. Muitas delas não foram incluídas devido ao fato de não terem seu site encontrado nas ferramentas de pesquisa, nesse caso entende-se que a empresa possa ter adotado um nome fantasia ao invés de atuar no mercado com a razão social da empresa.

Outro fator a ser ressaltado é a atualização das páginas eletrônicas dos pesquisados. Entende-se que a empresa presta todos os serviços que divulga, porém existe a possibilidade de os participantes prestarem outros serviços não atualizados ou citados em seus meios de divulgação.

Para o avanço da pesquisa é sugerido a abordagem do assunto de maneira quantitativa, através do método de aplicação de questionários aos empresários da área de atuação contábil,

desta forma é possível ter maior clareza sobre a oferta dos serviços, a opinião e motivação que os levam a prestarem ou não determinados serviços. O estudo pode também ser aplicado a outras regiões do Estado do Rio Grande do Sul, ou ainda outras regiões do país.

## **Referências**

AMARAL, J. F. S. Estratégias de gestão empresarial. **Revista Pretexto**, v. 6, n 1 p. 59-74, 2005.

ATTIE, W. **Auditoria: Conceitos e aplicações**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2018. 749 p.

ATKINSON, A. A.; KAPLAN, R. S.; MATSUMURA, E. M.; YOUNG, S. M. **Contabilidade Gerencial: Informação para Tomada de Decisão e Execução da Estratégia**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 412 p.

ÁVILA, J. R. M. S.; ÁVILA, L. A. C. Estudo das Relações Entre Sistemas Integrados de Informações e a Prestação de Serviços de Escritório de Contabilidade em uma Cidade do Estado De Minas Gerais. **Revista Ambiente Contábil**, v. 8, n. 1, p. 226-242, 2016.

BABA, M. C. Quality Management of the Accounting Services. **Bulletin of the Transilvania University of Braşov**, v. 2, n 51, p. 59-66, 2009.

BAZZI, S. **Contabilidade em ação**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2014. 256 p.

BUGARIM, M. C. C.; PINHO, J. C. C.; RODRIGUES, L. L.; MACHADO, D. Q.; VERAS, P.; FELICIANO, R.; NÓBREGA, M. C. **70 Anos de Contabilidade**. Conselho Federal de Contabilidade – Brasília : CFC, 2016.

CANECA, R. L.; MIRANDA, L.C.; RODRIGUES, R. N.; LIBONATI, J. J.; FREIRE, D. R. A Influência da Oferta de Contabilidade Gerencial na Percepção da Qualidade dos Serviços Contábeis Prestados aos Gestores de Micro, Pequenas e Médias Empresas. **Pensar Contábil**, v. 11, n. 43, p. 35-44, 2009.

CAROTA, J. C. **Gestão de Controladoria**. 3. ed. Rio de Janeiro: Freitas Bastos Editora, 2019. 350 p.

CASARIN, H. C. S.; CASARIN, S. J. **Pesquisa Científica: da teoria à prática**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2012. 200 p.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. **Metodologia Científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007. 167 p.

CHIAVENATO, I. **Gestão financeira: uma abordagem introdutória**. 3. ed. Barueri: Manole, 2014. 140 p.

ECKERT, A. **Comprometimento com a Organização e com a Profissão**. 2006. 125 p. Dissertação (Mestrado em Administração) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2006.

FENACON, N° 167, p. 26-29, 2015.

FIGUEIREDO, S.; FABRI, P. E. **Gestão de Empresas Contábeis**. São Paulo: Atlas, 2000. 172 p.

HEINECK, A.; WBATUBA, B. B. R.; SALLA, N. M. G.; SEIBERT, R. M. Modelo De Gestão Financeira para Microempresários do Ramo Varejista. **Revista Gesto**, v. 1, n. 1, p. 51-67, 2013.

MAHLE, M. M.; SANTANA, A. F. B. Sistema Público de Escrituração Digital - Sped: um estudo nos escritórios de contabilidade no município de Pinhalzinho/SC. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 8, n. 23, p. 73-92, 2009.

MARIAN, S. **As Atividades Profissionais nas Empresas de Serviços Contábeis e a Formação do Contador**. 2008. 103 p. Dissertação (Mestrado em Contabilidade) - Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2008.

MICHEL, M. H.. **Metodologia e Pesquisa Científica em Ciências Sociais**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2015. 283 p.

MIOLO, J. R. M. S.; ÁVILA, L. A. C.; MALAQUIAS, R.F. Tipos e Intensidade De Serviços Prestados Por Escritórios De Contabilidade. **Revista de Contabilidade do Mestrado em Ciências Cont ábeis da UERJ**, v. 17, n 13, p. 60-77, 2012.

MUCCI, D. M.; FREZATTI, F.; DIENG, M. As Múltiplas Funções do Orçamento Empresarial. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 20, n. 3, p. 283-304, 2016.

NWOBU, O.; FABOYEDE, S. O.; ONWUELINGO, A. T. The Role of Accounting Services in Small and Medium Scale Businesses in Nigeria. **Journal of Accounting – Business & Management**, v. 22, n. 1, p. 55-63, 2015.

PADOVEZE, C. L.; MARTINS, M. A. M. **Contabilidade e gestão para micro e pequenas empresas**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2014. 344 p.

PALEPU, K. G.; HEALY, P. M. **Análise e avaliação de empresas: decisões e valuation usando demonstrativos financeiros**. São Paulo: Cengage Learning, 2017. 389 p.

PELEIAS, I. V.; ORNELAS, M. M. G.; HENRIQUE, M. R.; WEFFORT, E. F. J. Perícia Contábil: Análise das Condições de Ensino em Cursos de Ciências Contábeis da Região Metropolitana de São Paulo. **Educação em Revista**, v.27, n. 3, p. 79-108, 2011.

PEREIRA, J. M. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2019. 186 p.

PEROVANO, D. G. **Manual de Metodologia da Pesquisa Científica**. Curitiba: Editora Intersaberes, 2016. 384 p.

RAUPP, F. M.; WARKEN, R. M.; Utilização da Due Diligence em Processos de Fusão e Aquisição. **Revista Pensar Contábil**, v. 11, n. 45, p. 34-40, 2009.

RECEITA FEDERAL DO BRASIL, Disponível em: <<http://sped.rfb.gov.br>> - Acesso em: 30/05/2020.

SANTANA, A. F. B.; CIUPAK, C.; KUHN, I. N.; TISOTT, S. T. Diagnóstico e análise da utilização da contabilidade gerencial nas micro, pequenas e médias empresas da cidade de Cruz Alta – RS. XIV Congresso Brasileiro de Custos – João Pessoa - PB, Brasil, 2007.

SANTOS, V.; RENGEL, S.; PATERNO, A. A. P.; BEUREN, I. M. Instrumentos da Contabilidade Gerencial utilizados em micro e pequenas empresas comerciais e disponibilizados por empresas de serviços contábeis. **Revista Catarinense da Ciência Contábil**, v. 8, n. 24, p. 41-58, 2009.

SEBRAE. Disponível em: < <https://blog.sebrae-sc.com.br/epp-microempresa-mei/> > - Acesso em 04/10/2020.

SESCON RS. Disponível em: <<http://sesconrs.com.br/>> - Acesso em 21/08/2020.

SHIGUNOV, T. R. Z.; SHIGUNOV, A. R. A Qualidade dos Serviços Contábeis como Ferramenta de Gestão para os Escritórios de Contabilidade. **Revista Eletrônica de Ciência Administrativa**, v. 2, n. 1, 2003.

VELOSO, L. F. **Satisfação de Clientes**: Definindo uma Proposta para a Excelência nos Serviços Contábeis. 2004. 108 p. Dissertação (Mestrado em Engenharia) - Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2004.